



MINISTÉRIO DA FAZENDA

# IPCA - alimentos

Novembro 2018

*Data de Divulgação: 07/12/2018*

Os informativos econômicos da Secretaria de Política Econômica (SPE) são elaborados a partir de dados de conhecimento público, cujas fontes primárias são instituições autônomas, públicas ou privadas. O objetivo é organizar informações de conhecimento público para ampliar o entendimento sobre a economia brasileira. O conteúdo deste material é meramente informativo, não possuindo caráter prospectivo, nem delimitando as ações de política econômica adotadas pelo Ministério da Fazenda

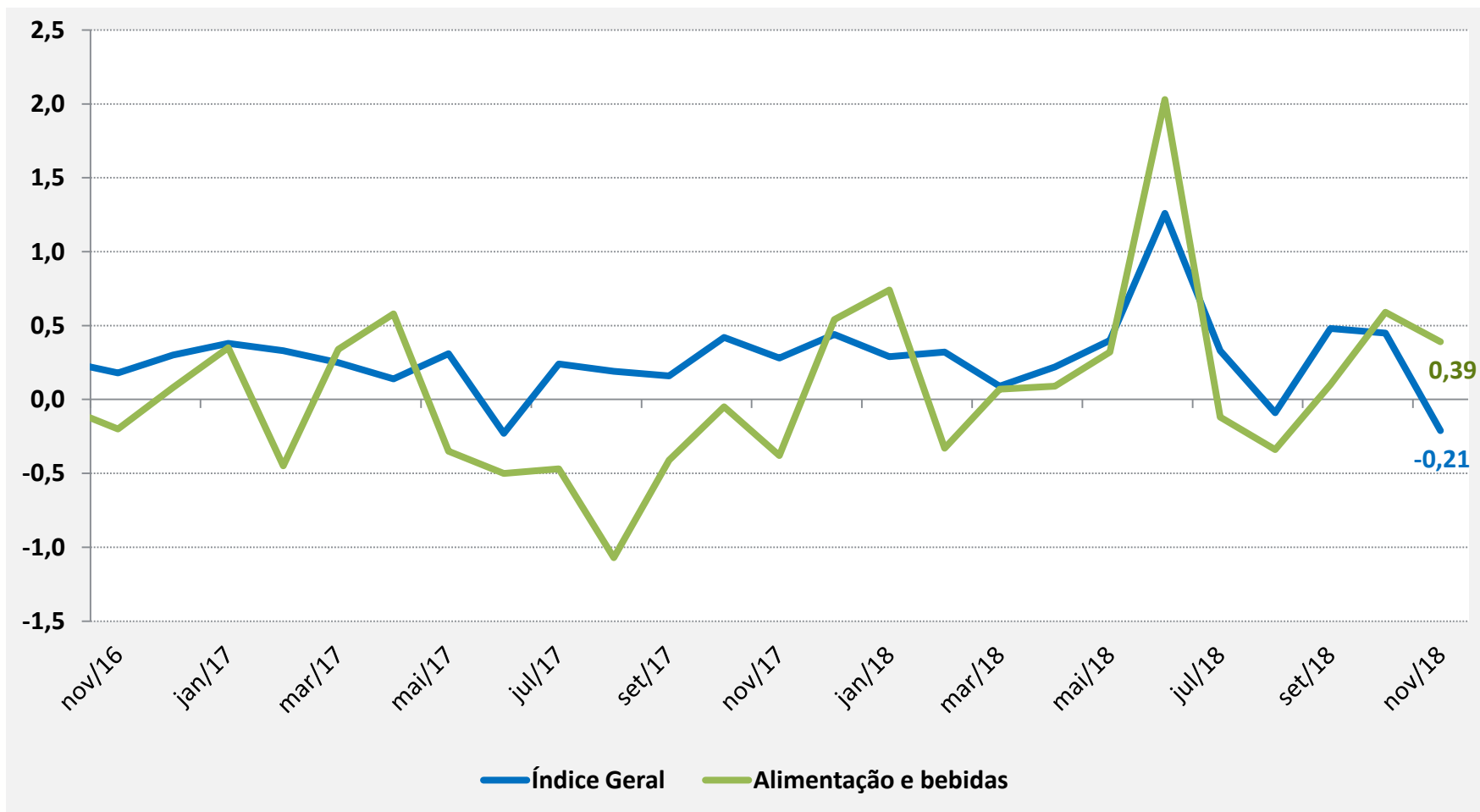


Secretaria  
de Política  
Econômica

**Ministério  
da Fazenda**

# IPCA

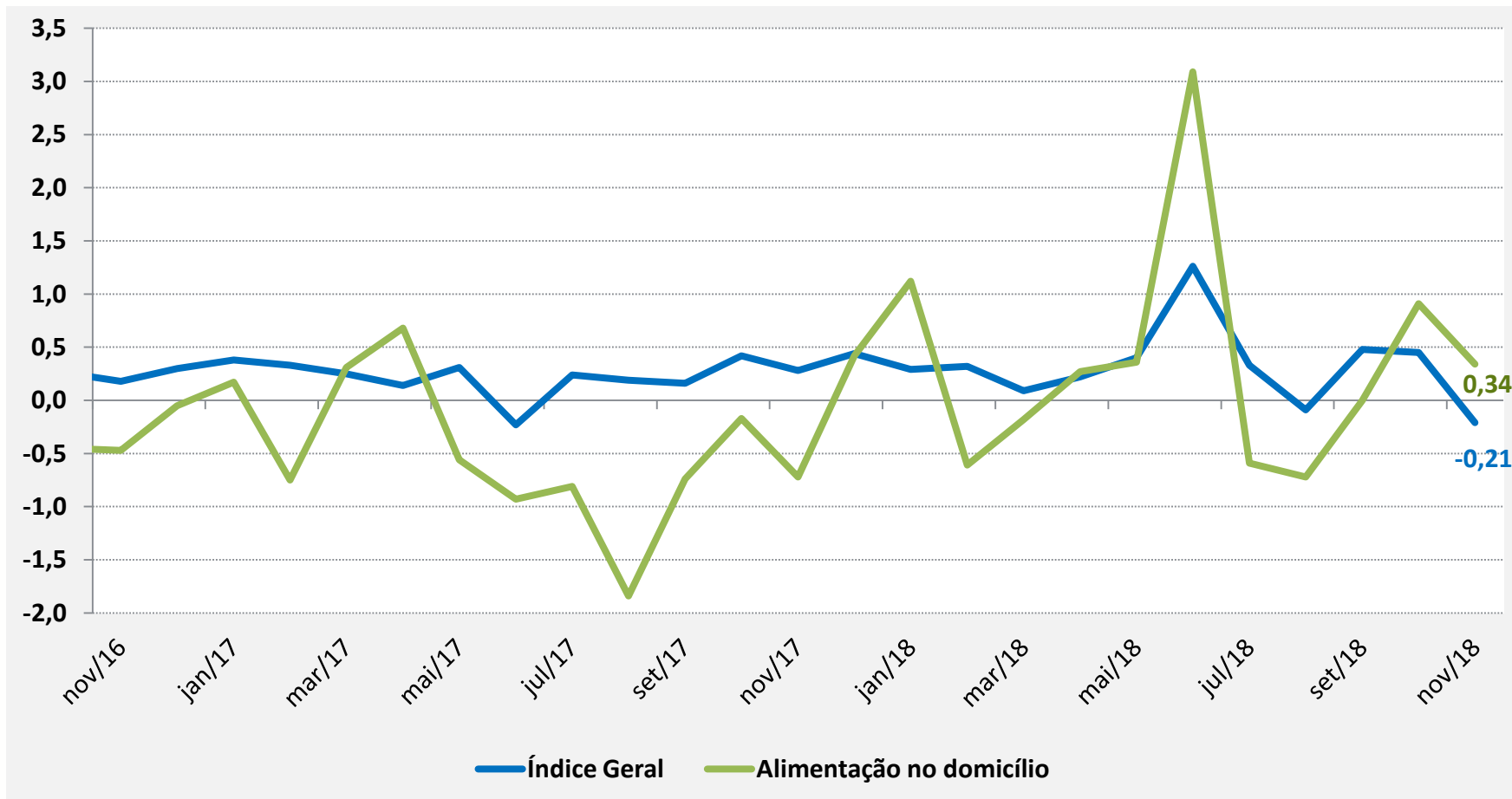
## Índice geral e de Alimentação e bebidas, variação percentual mensal



IPCA do grupo de preços Alimentação e bebidas subiu acima da média geral de preços pelo segundo mês consecutivo, ainda assim o Índice Geral registrou deflação de -0,21% em novembro, centrado nos grupos de preços de Habitação e de Transportes.

Fonte: IBGE

## Índice geral e de Alimentação no domicílio, variação percentual mensal



Os preços dos alimentos para o domicílio desaceleraram em mais de meio ponto percentual de 0,91% para 0,34% no mês de novembro/2018.

## Grupos de Preços do IPCA

*Peso no índice e inflação mensal (em percentual) e impacto mensal (em ponto percentual)*

<b>Grupo de Produtos do IPCA</b>	<b>Peso no IPCA</b>	<b>Inflação</b>	<b>Impacto</b>
Alimentação e bebidas	24,41	0,39	0,10
Transportes	18,60	-0,74	-0,14
Habitação	15,96	-0,71	-0,11
Saúde e cuidados pessoais	12,11	-0,71	-0,09
Despesas pessoais	10,82	0,36	0,04
Vestuário	5,75	-0,43	-0,02
Educação	4,91	0,04	0,00
Artigos de residência	3,94	0,48	0,02
Comunicação	3,51	-0,07	0,00
<b>Total</b>	<b>100</b>	<b>-0,21</b>	<b>-0,21</b>

*Os itens Energia elétrica e Combustíveis foram os responsáveis pela deflação dos grupos Habitação e Transportes, respectivamente – as maiores quedas de preço no mês de novembro/2018. Em sentido contrário, os alimentos foram quem mais subiu de preço.*

# IPCA – Itens do Grupo Alimentação e Bebidas

*Peso e inflação mensal (em %), impacto (em ponto %)*

ALIMENTAÇÃO E BEBIDAS	Peso	Inflação	Impacto
<b>Alimentação no domicílio</b>	<b>15,65</b>	<b>0,34</b>	<b>0,053</b>
Tubérculos, raízes e legumes	0,59	17,17	0,101
Hortaliças e verduras	0,21	4,43	0,009
Bebidas e infusões	1,85	0,44	0,008
Panificados	1,95	0,41	0,008
Farinhas, féculas e massas	0,66	1,15	0,008
Aves e ovos	1,01	0,63	0,006
Carnes	2,59	0,16	0,004
Pescados	0,34	0,55	0,002
Óleos e gorduras	0,43	0,34	0,001
Enlatados e conservas	0,16	0,64	0,001
Cereais, leguminosas, oleaginosas	0,85	0,1	0,001
Frutas	0,99	-0,05	0,000
Carnes e peixes industrializados	0,75	-0,15	-0,001
Sal e condimentos	0,41	-0,87	-0,004
Açúcares e derivados	0,78	-0,79	-0,006
Leites e derivados	2,08	-4,06	-0,085
<b>Alimentação fora do domicílio</b>	<b>8,76</b>	<b>0,49</b>	<b>0,043</b>

*O item Tubérculos, raízes e legumes foi o grande responsável pela inflação dos alimentos, já pelo segundo mês consecutivos. Os subitens mais voláteis no mês foram, nessa ordem, cebola e tomate.*

# IPCA – Sub-itens de Alimentação no Domicílio

*Maiores altas de preço, variação percentual mensal*

Item do IPCA	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18
Cebola	1,42	-33,50	-22,19	-12,85	-1,05	24,45
Tomate	0,94	-27,65	-4,84	-0,05	51,27	22,25
Abacate	16,13	-11,48	-3,36	-1,24	2,43	19,19
Couve-flor	0,43	-19,39	-5,41	-5,04	4,91	17,63
Coentro	2,02	-2,44	-9,83	1,98	0,15	15,97
Batata-inglesa	17,16	-28,14	-11,89	-8,11	13,67	14,69
Laranja-baía	-11,37	-16,46	-5,86	8,05	8,61	14,44
Quiabo	-5,81	-6,09	0,99	-13,61	0,74	11,44
Açaí (emulsão)	-1,45	-7,96	-8,31	-9,78	-4,55	9,96
Brócolis	-3,88	-8,61	-2,63	-1,04	0,66	9,28

Fonte: IBGE

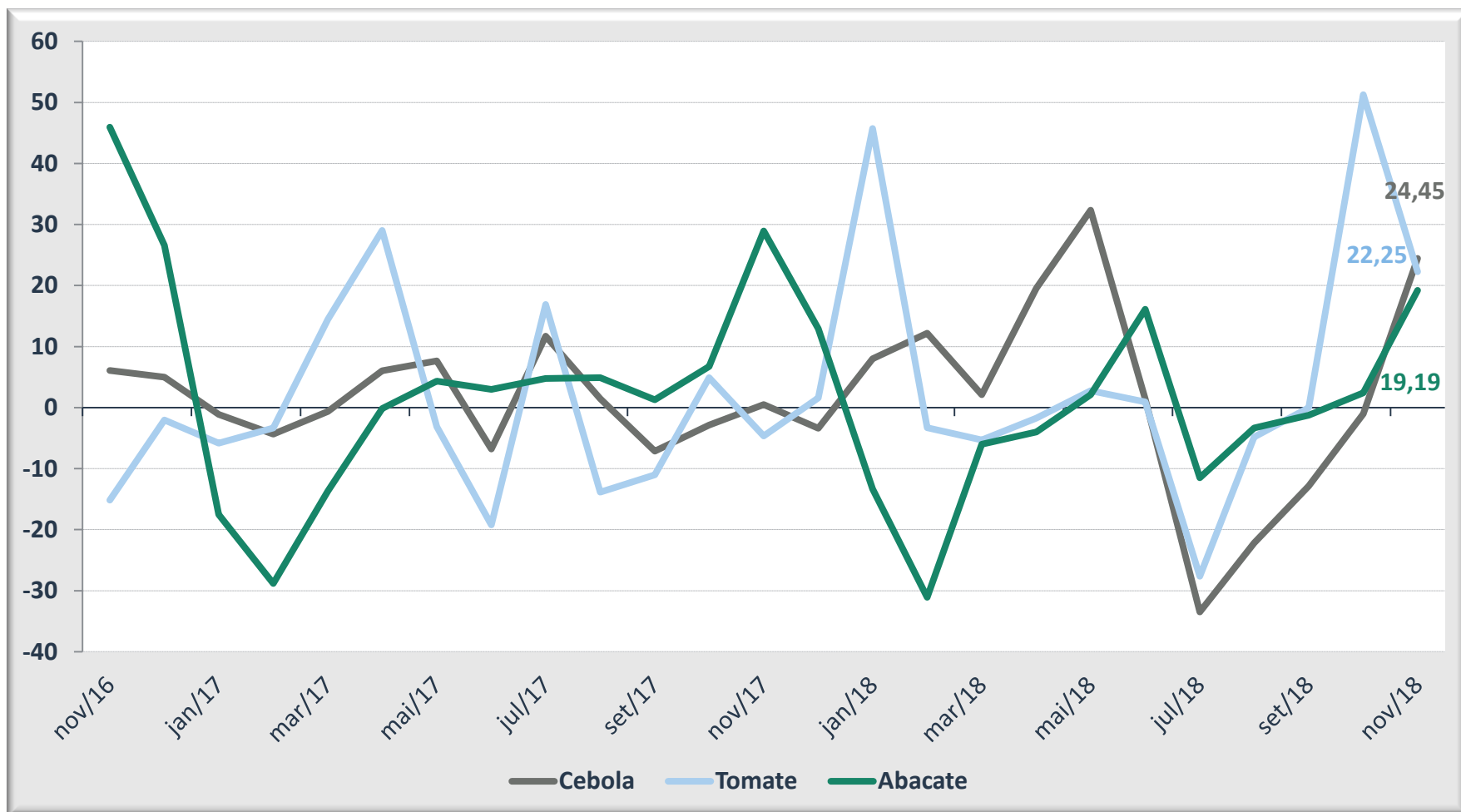


Secretaria  
de Política  
Econômica

Ministério  
da Fazenda

# IPCA – Sub-itens de Alimentação no Domicílio

*Maiores elevações de preço, variação percentual mensal*



Fonte: IBGE

# IPCA – Sub-itens de Alimentação no Domicílio

*Maiores baixas de preço, variação percentual mensal*

Item do IPCA	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18
Cavala	-1,01	-2,55	1,77	-2,37	3,01	-3,56
Sururu	1,29	-0,80	-2,84	0,07	-0,80	-3,66
Mandioquinha (batata-baroa)	14,46	-10,14	8,73	14,40	4,01	-3,68
Leite de coco	1,91	0,79	1,07	3,82	3,26	-4,50
Dourado	-1,00	2,40	1,26	2,51	5,89	-5,28
Doce de frutas em pasta	0,91	-0,21	0,14	0,31	-0,74	-5,42
Leite longa vida	15,63	11,99	-3,48	-5,82	-2,60	-7,52
Salmão	1,16	6,04	-4,54	-1,25	6,38	-7,85
Anchova	4,02	-15,06	-11,28	9,68	12,21	-9,45
Banana-da-terra	3,16	-3,77	3,62	-0,60	2,80	-10,02

Fonte: IBGE



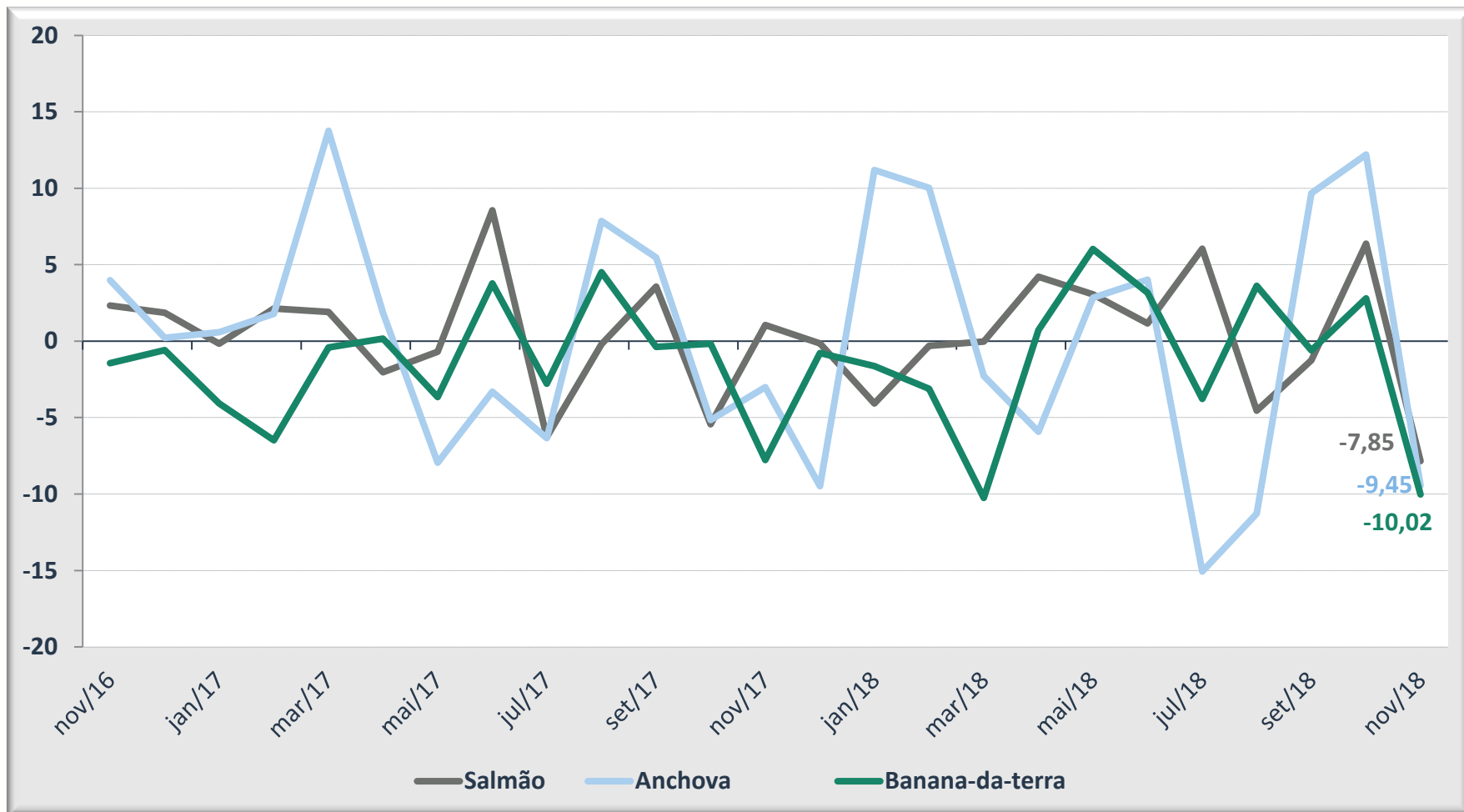
Secretaria  
de Política  
Econômica

Ministério  
da Fazenda



# IPCA – Sub-itens de Alimentação no Domicílio

*Maiores baixas de preço, variação percentual mensal*



Fonte: IBGE

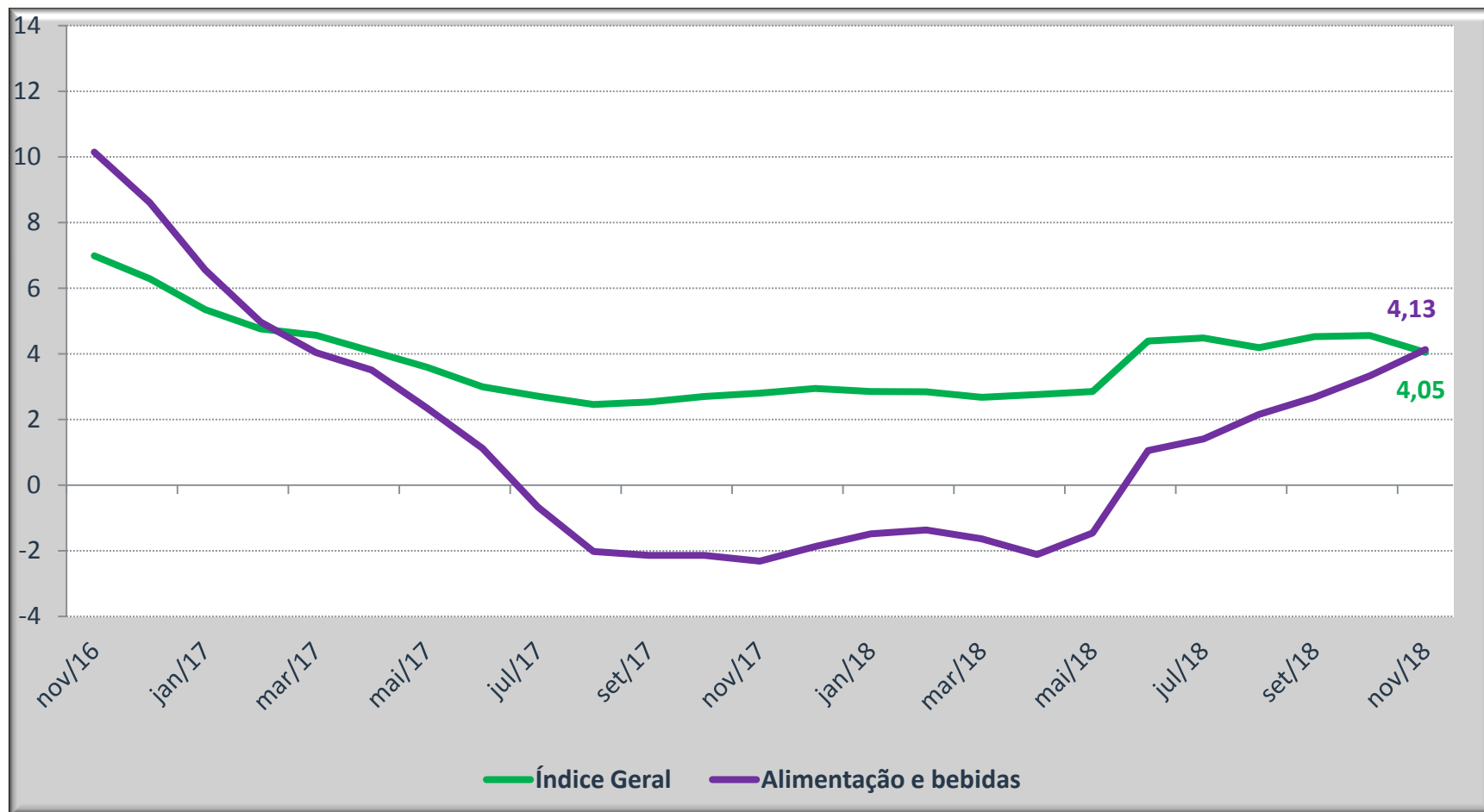
# IPCA – Regiões Metropolitanas – Índice Geral

*Peso regional e inflação mensal do índice geral e de alimentação e bebidas, em (%)*

REGIÃO	Peso Regional	Índice Geral (%)		Alimentação e Bebidas (%)	
		out/18	nov/18	out/18	nov/18
Rio Branco	0,42	0,51	-0,11	0,76	1,05
São Luís	1,87	0,37	-0,11	0,56	0,71
Aracaju	0,79	0,52	-0,31	0,71	-0,13
Campo Grande	1,51	0,71	-0,31	1,51	0,18
Goiânia	3,59	0,55	0,12	0,74	0,93
Brasília	2,8	0,41	-0,43	0,27	-0,04
Belém	4,23	0,54	0	0,75	0,52
Fortaleza	2,91	0,63	-0,07	0,22	0,94
Recife	4,20	0,21	-0,11	0,48	1,04
Salvador	6,12	0,46	-0,31	0,65	1,05
Belo Horizonte	10,86	0,41	-0,09	1,02	0,52
Vitória	1,78	0,7	-0,3	1,09	0,75
Rio de Janeiro	12,06	0,21	-0,02	-0,08	0,44
São Paulo	30,67	0,41	-0,3	0,41	0,03
Curitiba	7,79	0,58	-0,26	0,59	0,24
Porto Alegre	8,40	0,72	-0,42	1,4	0,22
<b>Brasil</b>	<b>100</b>	<b>0,45</b>	<b>-0,21</b>	<b>0,59</b>	<b>0,39</b>

# IPCA – Acumulado em 12 meses

## Varição percentual

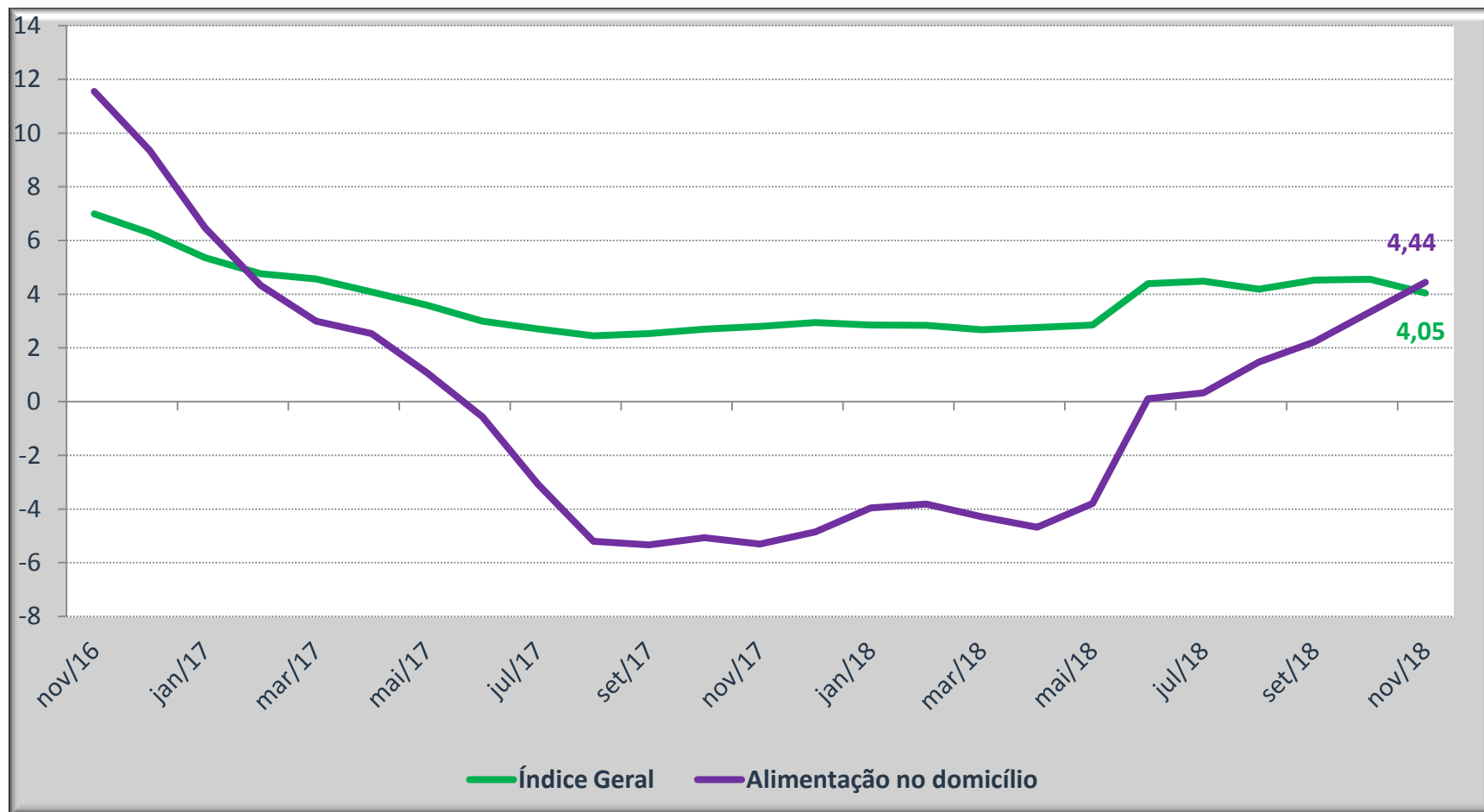


A inflação acumulada em 12 meses do grupo Alimentação e Bebidas fica acima do Índice Geral, após 18 meses posicionada abaixo da média de preços. A suavização dos preços dos grupos Transportes e Habitação desacelerou o Índice Geral apesar da alta dos alimentos.

Fonte: IBGE

# IPCA – Acumulado em 12 meses

*Varição percentual*



*Dentro do grupo de Alimentação e Bebidas, a Alimentação no domicílio pressiona mais os preços do que a Alimentação fora do domicílio.*

Fonte: IBGE



## Ministério da Fazenda

Para maiores informações acesse o site da Secretaria de Política Econômica:

[www.spe.fazenda.gov.br](http://www.spe.fazenda.gov.br)



Secretaria  
de Política  
Econômica

**Ministério  
da Fazenda**